<u>Resumo executivo: Relação profissional entre Isabella Gonçalves Miranda e Boaventura de Sousa Santos</u>

Isabella Gonçalves Miranda (IGM), atual deputada brasileira, foi uma das signatárias da sexta carta do «Coletivo das Vítimas do CES», publicada em março de 2024. Nela, acusou Boaventura de Sousa Santos (BSS) de assédio moral e sexual, bem como de práticas extractivistas durante o seu percurso no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. Este documento examina as inconsistências destas acusações, demonstrando contradições e apresentando provas documentais que desmentem os factos alegados.

Início da relação profissional entre Isabella Gonçalves Miranda e Boaventura de Sousa Santos

A relação entre Isabella Gonçalves Miranda (IGM) e Boaventura de Sousa Santos (BSS) começou no contexto do Fórum Social Mundial (FSM). IGM e seu então companheiro, FM, conheceram BSS em 2009, retomando o contacto de forma mais direta no FSM de Porto Alegre em 2012, onde expressaram o seu interesse em estudar no CES.

Em fevereiro desse mesmo ano, mudaram-se para Coimbra para uma estadia académica, onde participaram em atividades do CES e em aulas do seminário da Escola de Verão do projeto ALICE. No final de uma dessas atividades, solicitaram uma reunião formal com BSS através da sua secretária (**prova 1**: e-mail de coordenação da reunião com a secretária de BSS).

Date: Tue, 6 Mar 2012 17:46:34 +0000
To: [redacted]
Fron[redacted]
Subject: encontro com Professor

Caros Fábio e Isabel,

Escrevo-lhes, a pedido do Professor Boaventura de Sousa Santos, que gostaria de se encontrar convosco no próximo dia 8 de Março, quinta-feira, às 12:30h, aqui no CES.
Peço-vos, por favor, que me confirmem da vossa disponibilidade.

Um abraço,
Lassalete
BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS
***** Entre Janeiro e Julho (Between Jan. and July)
Centro de Estudos Sociais
Colegio de S. Jeronimo
Apartado 3087
3000-995 COIMBRA, PORTUGAL
Tel.: [redacted]
Fax (
Casa
EMAI
www.boaventuradesousasantos.pt
www.ces.uc.pt

***** Entre Agosto e Dezembro (Between August and Dec.)
University of Wisconsin-Madison
Law School
975 Bascom Mall

From: Isabella Gonçalves Miranda
<[redacted]
To: Boaventura de Sousa Santos <[redacted]
Subject: RE: encontro com Professor
Date: Tue, 6 Mar 2012 17:28:22 -0300
X-OriginalArrivalTime: 06 Mar 2012 20:28:22.0860 (UTC) FILETIME=[AD2930C0:01CCFBD7]

Querida Lassalete,

Estamos em estado de extase!!! Porque viemos para Coimbra com o único proposito de ouvir as poéticas palavras do Professor Boaventura que tanto nos encanta já há anos...

Claro que estamos disponiveis sempre, qualquer dia e qualquer hora!!!
Quinta-feira estaremos ai no CES antes mesmo das 12:30.

Muito obrigado por nos enviar a melhor mensagem do ano!!

Abraço,

Isabella Miranda e Fábio A. D. Merladet.

Durante esse encontro, ambos apresentaram as suas trajetórias académicas e ativistas, o que causou uma impressão favorável a BSS. A partir desse momento, começaram a colaborar ativamente nas iniciativas da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS), coordenada por BSS. O seu envolvimento foi progressivo, chegando a liderar atividades, sistematizar relatórios, alimentar plataformas do projeto e representar o CES em eventos internacionais.

Em janeiro de 2013, BSS escreveu uma carta de recomendação para que IGM fosse admitida no programa de doutoramento do CES. Posteriormente, também apoiou a candidatura de IGM a uma bolsa da CAPES. Isto significa que IGM sempre contou com o apoio académico da BSS, tanto para a sua admissão no CES como para a candidatura a bolsas e sua posterior renovação ao longo do seu doutoramento, conforme demonstrado nas seguintes provas em imagens (**prova 2**: carta de recomendação e bolsa CAPES).

Coimbra, 20 de Janeiro de 2013

Exmos. Senhores,

É com muito gosto que venho dar o meu parecer sobre Isabella Gonçalves Miranda e manifestar o meu interesse pelo seu plano de estudos para o doutoramento.

Conheço a Isabella Miranda desde 2009, quando conversamos pela primeira vez no Fórum Social Mundial. Tive o prazer de acompanhar a sua estadia no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra no período de Fevereiro a Julho de 2012.

Ao longo da sua estadia, a Isabella Gonçalves Miranda assistiu a um conjunto de palestras, colóquios e seminários realizados no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, bem como às aulas magistrais do meu seminário "Globalizações Alternativas e a Reinvenção da Emancipação Social", dos Programas de Doutoramento "Pós-Colonialismos e Cidadania Global" e "Democracia no Século XXI".

A Isabella Gonçalves Miranda desenvolveu um intenso e muito produtivo trabalho. Tivemos algumas reuniões em que debatemos vários temas teóricos e epistemológicos.

Durante a sua estadia participou ainda, e muito activamente, no meu projecto "ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do mundo", financiado pelo European Research Council, tendo, junto com Fábio André Diniz Merladet, dinamizado as actividades relativas à Universidade Popular dos Movimentos Sociais.

Pelo acompanhamento que tenho feito do trabalho desenvolvido pela Isabella Gonçalves Miranda, posso comprovar as suas qualidades pessoais e profissionais, grande dedicação e rigor no desempenho das actividades de investigação e uma boa capacidade de iniciativa.

Por todos estes motivos, manifesto o meu especial interesse no plano de estudos de Isabella Gonçalves Miranda intitulado *"Ecologias da Terra: Para uma ecologia de saberes e práticas na luta dos povos pelos direitos à terra, ao território e à moradia"* e recomendo vivamente a concessão da bolsa solicitada para o doutoramento em "Pós-Colonialismos e Cidadania Global" do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

A sexta edição do doutoramento em "Pós-Colonialismos e Cidadania Global" terá início em setembro de 2013 e as atividades serão desenvolvidas até junho de 2017.

Com os meus melhores cumprimentos,

Prof. Doutor Boaventura de Sousa Santos

[redacted]

Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Parecer do(a) Orientador(a) para Renovação de Bolsa

1. Nome do bolsista: Isabella Gonçalves Miranda
2. Instituição: Universidade de Coimbra
3. Nível: Doutorado **4. Área:** Pós-colonialismos e Cidadania Global (interdisciplinar)
5. Valor da bolsa: € 1.300,000
6. Início do doutorado: Set/2013 **7.Período da bolsa:** 12 meses **8. Duração da bolsa, com defesa de tese:** 48 meses
9. Prazo para defesa de tese, até: Ago/ 2017

10. Técnico(a) de acompanhamento da bolsa: Sílvio dos Santos Sales **E-mail:** [redacted]

11.Parecer do(a) orientador(a):

Prezado(a) professor(a): A CAPES solicita a sua avaliação sobre o desempenho acadêmico do estudante, enfocando os seguintes aspectos: cursos, seminários, exames realizados, o progresso na pesquisa de tese e previsão de conclusão do doutorado.

Na minha qualidade de orientador científico de **Isabella Gonçalves Miranda**, venho dar conhecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES de que o seu projecto de doutoramento se encontra a decorrer nas melhores condições.

A **Isabella Gonçalves Miranda** apresentou-me um relatório das suas actividades que mereceu a minha total concordância e satisfação pelos trabalhos desenvolvidos. Tal como demonstrado no relatório, participou em diversas actividades académicas e eventos científicos, e desenvolveu um intenso período de trabalho de campo.

Avalio muito positivamente a actividade desenvolvida pela Isabella Gonçalves Miranda, pelo que recomendo a renovação da sua bolsa de doutoramento para que possa prosseguir e consolidar o trabalho meritório que tem vindo a desenvolver.

Assinatura [signature] Data 22 / 07 / 2014

[redacted]

Desde então, BSS atuou como supervisor da sua tese e facilitou a sua integração no ambiente académico e político do CES.

Este início foi marcado por uma colaboração estreita e amigável, com correspondência frequente, participação em seminários e uma relação profissional e intelectual intensa, que foi apoiada por uma afinidade ideológica centrada no ativismo social, na justiça e na equidade.

A partir de 2013, IGM e FM participaram plenamente na coordenação do projeto UPMS (***prova 3***).

Assunto: Re: UPMS de Bras►lia
De: Boaventura de Sousa Santos [redacted]
Data: 13/05/2013, 18:58
Para: Fabio Andre Diniz Merladet [redacted], IsaBella [redacted]
CC: [redacted] Aline Mendon► [redacted]

Queridos Fábio e Bella,

Mais uma vez vos peço desculpa por vos ter acordado tão cedo, mas os meus ritmos a tal obrigam. Fiquei felicíssimo pela vossa reacção amiga.
Quanto à data da oficina, trabalharei com o Conselho Nacional do Ministério Público para fixarmos a data. Quanto aos movimentos, vamos pedir apoio aos nossos amigos brasileiros para garantir uma boa lista de movimentos. É fundamental tê-la connosco antes de contactos muito detalhados com o Governo Federal, dada a autonomia da UPMS que queremos manter.
Também vos quero reafirmar o que vos disse hoje ao telefone. A partir de hoje e já em antecipação da vossa vinda para Coimbra, sereis vós e o Dhruv, indiano, pós-doc do projecto Alice, os encarregados de tudo o que diz respeito à página da página da UPMS, nomeadamente a gestão dos conteúdos. Por razões de gestão do projecto ALICE, libertei a Aline de todos os encargos da UPMS. Ela já em contacto convosco para vos "passar a pasta". Entretanto eu vou enviar uma mensagem a toda a comunidade UPMS sobre as decisões de Túnis. Peço à Aline e à Isabella, que estiveram em Túnis, que muito rapidamente me mandem uma minuta da mensagem a ser enviada em português e em inglês.

Fico muito feliz de estarmos a trabalhar juntos com cada vez maior intensidade. Assim os sonhos se fazem realidade.
Abraços e beijos,
Boaventura

3. Acusações

IGM denunciou nos média e em entrevistas vários atos supostamente cometidos por BSS, entre eles:

- Um contato físico não consentido durante uma suposta reunião em seu apartamento (fato negado: **foi em um escritório**) e uma insinuação de troca afetiva-sexual por benefícios académicos (a reunião tinha como objetivo reestruturar o futuro académico de IGM e nunca teve conotações libidinosas).

Numerosos testemunhos de ex-alunos de BSS, que podem ser consultados em www.supportboaventuradesousa.com, demonstram que BSS sempre se comportou corretamente com os seus alunos. Se houve comportamentos inadequados e abusivos no caso de IGM, estes foram cometidos pela própria. Como prova, apresentamos aqui parte do testemunho apresentado por um investigador da Universidade de Coimbra à Comissão Independente, que solicitou o anonimato: *«O estatuto do professor como académico de renome internacional e intelectual público atraía sem dúvida muita atenção — para o bem ou para o mal — de pessoas que queriam conversar ou chamar a atenção. Além disso, a natureza precária e competitiva do mundo académico contribuía sem dúvida para uma luta por favores... Foi a Dra. Isabella que, repetidamente e durante um período considerável de vários meses, usou o seu charme para tentar ganhar influência junto do professor Boaventura. Embora todos os envolvidos fossem adultos, ela tinha um comportamento, mesmo em público, que parecia exceder o comportamento profissional que se esperaria de uma estudante de doutorado. Ao longo de vários jantares, lembro-me que ela escreveu e recitou poemas em que expressava o seu amor pelo professor Boaventura, além de se sentar no seu colo. Na altura, vários colegas ficámos envergonhados com este comportamento pouco profissional, que considerámos inadequado e oportunista.*

- Ter partido para o Brasil após o incidente e, ao abandonar o curso no segundo ano, perder o doutoramento e ter de devolver o valor total da bolsa. Isto significa sofrer perdas materiais e académicas, incluindo a perda de uma bolsa da CAPES.
- **Facto falso**. De acordo com as informações obtidas da CAPES, IGM recebeu a bolsa dessa instituição de outubro de 2013 a setembro de 2015 (quando já residia no Brasil), no valor total de 38.680,00 euros, o que, corrigido para os valores atuais, equivaleria a 257.061,74 reais (***prova 4****: dados oficiais da CAPES que comprovam a continuidade da bolsa até setembro de 2015*).

Dados do Bolsista

Nome:

ISABELLA GONCALVES MIRANDA

CPF:

***.202.386-**

Instituição:

UC - UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Programa:

DOUTORADO PLENO NOS EUA - CAPES/FULBRIGHT - DOUTORADO-PLENO-FULBRIGHT

Nível:

PROFESSOR VISITANTE DO EXTERIOR PLENO

Ano:

2015

Pagamentos Realizados

#	Modalidade de Pagamento	Ano/Mês Referência	Ano/Mês Pagamento	País	Moeda	Valor
1	MENSALIDADE	2015/02	2015/01	PORTUGAL	EUR	1.300,00
2	MENSALIDADE	2015/01	2015/01	PORTUGAL	EUR	1.300,00

https://transparencia.capes.gov.br/transparencia/xhtml/pesquisaBolsista.jsf?cos 1/2

12/11/24, 17:26 Portal de Transparência da CAPES

#	Modalidade de Pagamento	Ano/Mês Referência	Ano/Mês Pagamento	País	Moeda	Valor
3	MENSALIDADE	2015/03	2015/01	PORTUGAL	EUR	1.300,00
4	MENSALIDADE	2015/04	2015/03	PORTUGAL	EUR	1.300,00
5	MENSALIDADE	2015/06	2015/04	PORTUGAL	EUR	1.300,00
6	MENSALIDADE	2015/07	2015/04	PORTUGAL	EUR	1.300,00
7	MENSALIDADE	2015/05	2015/04	PORTUGAL	EUR	1.300,00
8	MENSALIDADE	2015/09	2015/06	PORTUGAL	EUR	1.300,00
9	MENSALIDADE	2015/08	2015/06	PORTUGAL	EUR	1.300,00

• IGM afirma nos média ter denunciado os supostos abusos da BSS às autoridades competentes. No entanto, os dados obtidos da CAPES/MEC-BRASIL comprovam que isso nunca aconteceu ***(prova 5**: dados fornecidos pela CAPES)*. Não apresentou nenhuma denúncia à CAPES, ao CES, nem ao Ministério Público. Nem à Autoridade de Condições Laborais.

Resposta Conclusiva	06/12/2024 08:41	Prezado Senhor, bom dia! Cumprimentando-o cordialmente, informamos que, após análise do processo referente à ex-bolsista, não foi identificada qualquer ocorrência ou solicitação desfavorável ao Dr. Boaventura de Sousa Santos, no âmbito da Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Atenciosamente, Diretoria de Relações Internacionais Caso seja necessário, em até 10 dias é possível entrar com recurso de 1ª instância para análise do Diretor de Relações Internacionais	Acesso Concedido

• Sofrer represálias académicas por rejeitar o professor, o que será demonstrado que não foi o caso em provas posteriores.

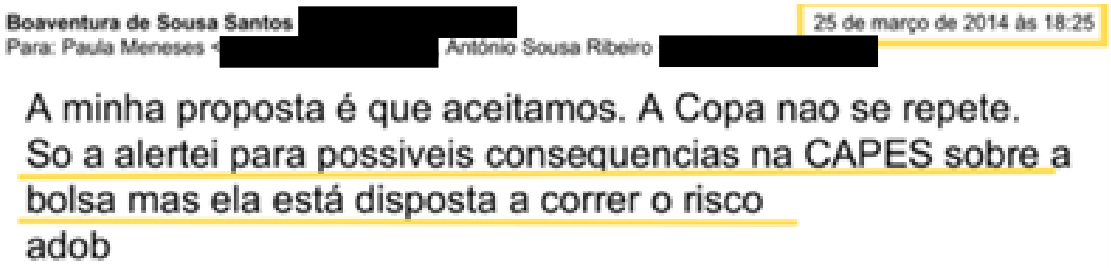
•Ligação não refutada com pichações nas ruas que acusam BSS de violação, apesar de que, em seu próprio relato, ela não afirma ter sofrido abuso sexual direto.

Essas afirmações contradizem seus próprios atos e omissões, como a ausência total de denúncias formais ao CES, CAPES ou autoridades judiciais, e a convivência com pessoas (por exemplo, Gabriela Rocha) que nunca observaram sinais do que foi relatado.

Análise da passagem de IGM pelo CES e das relações com a BSS

A relação entre IGM e BSS foi inicialmente de proximidade intelectual, colaboração académica e afinidade política, destacando-se:

- A sua entrada no CES foi apoiada diretamente por BSS, que recomendou a sua admissão e bolsa, como já foi demonstrado anteriormente na ***prova 2****: carta de recomendação da BSS de janeiro de 2013*.
- Foi ativamente integrada no projeto ALICE e nas atividades da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS).
- BSS mostrou constante flexibilidade para que a IGM conciliasse o seu ativismo político com o doutoramento.
- O motivo do seu regresso ao Brasil foi conciliar a vida académica com o ativismo, apesar dos riscos que isso representava para a continuação da sua bolsa, dos quais a BSS a alertou e ela ignorou ***(prova 6****: e-mail de aviso da BOA sobre as consequências da decisão).*


Boaventura de Sousa Santos [redacted] 25 de março de 2014 às 18:25
Para: Paula Meneses < [redacted] António Sousa Ribeiro [redacted]

A minha proposta é que aceitamos. A Copa nao se repete. So a alertei para possiveis consequencias na CAPES sobre a bolsa mas ela está disposta a correr o risco
adob

Além disso, seu retorno ao Brasil também foi motivado por seu novo relacionamento, que mais tarde se consolidaria em casamento em uma celebração coletiva chamada "CASAMENTAÇO BH".

- O episódio chave da «declaração de amor» ocorreu em outubro de 2014, durante uma conversa privada sem contacto físico, após a qual IGM manteve relações cordiais com BSS e até procurou nele aconselhamento académico e organizacional, comentando as suas dúvidas sobre se deveria prosseguir um doutoramento no CES ou uma carreira política e académica no Brasil (**prova 7**: e-mail de 8 de novembro de 2014, apresentado abaixo).

Assunto: Um pedido importante
De: Isabella Gon[illegible]alves Miranda <[redacted]
Data: 08/11/2014, 19:09
Para: Boaventura de Sousa Santos [redacted] Boaventura EUA [redacted]

Querido Professor Boaventura,

Como conversamos pela última vez em Coimbra eu me encontrava em um impasse muito grande entre fazer o doutoramento no CES e construir minha vida acadêmica e política no Brasil, onde estou envolvida em uma série de processos que me são muito caros e que, mais do que isso, demandam de mim uma escolha de vida.

Como te disse, optei por conciliar a academia com a militância, entretanto, a distância de Coimbra e a própria duração do doutorado me levou a decidir voltar para o Brasil e construir minha vida acadêmica aqui a partir de 2015. Portanto, devo terminar esse semestre em Coimbra e voltar para o Brasil definitivamente na sequência.

Entretanto, tenho pensado nas possibilidades de fazer isso de forma a aproveitar o doutorado em Coimbra e manter as relações que tenho com o programa, com você e, especialmente, com a UPMS. Gostaria de contar mais uma vez com o seu apoio e compreensão nesse processo.

A alternativa que me pareceu melhor é a transferência do doutorado para o programa de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, com o qual tenho bastante afinidade teórica e familiaridade.

No último mês a angústia dessa decisão me causou alguns transtornos emocionais que me fizeram vir ao Brasil por esses dias. Aqui, estive com o professor Leonardo Avritzer, que conheço desde a graduação, e ele se dispôs a me ajudar nessa transferência. Pensamos juntos em realizar a transferência do Programa Pós-colonialismos para o Democracia no Sec. XXI e combinar com o professor Giovanni Alegreti a realização das disciplinas de 2015 aqui na UFMG. Futuramente eu poderia transferir definitivamente o doutorado para cá com certa facilidade.

O professor ressaltou que isso deve ser feito em comum acordo entre as universidades. Portanto, preciso saber se da parte de Coimbra existe essa possibilidade de transferência entre programas e entre universidades. Temas técnicos que acho que a Rita Paes domina, mas também uma situação que demanda a anuência sua e do corpo de coordenadores do curso.

Ressalto, finalmente, que o período de estudos em Coimbra e a possibilidade de trabalhar com você foram muito proveitosos e prazerosos, o que me deixa profundamente agradecida e com um certo pesar... Entretanto, estou bastante segura da minha decisão, do caminho que estou a trilhar na vida.

Saiba que pode continuar contando comigo nos processos da UPMS e em outras áreas. Sempre será um prazer participar das contribuições que o senhor tem dado ao mundo e aos movimentos sociais.

Aguardo ansiosamente alguma sinalização da sua parte.

Forte abraço,

Isabella G. Miranda

BSS respondeu rapidamente a este e-mail com a seguinte mensagem:

Assunto: RE: Um pedido importante
De: Boaventura Santos [redacted]
Data: 08/11/2014, 20:55
Para: Isabella Gon►alves Miranda <[redacted]>, Boaventura de Sousa Santos [redacted]

Querida Isabel
Acho que deves fazer o que em consciência tens de fazer. Expoe o problema aos coordenadores do doutoramento sobre o modo de o fazer que cause menos transtorno a ti e a todos. O facto de estares em contacto com o Leo é a garantia de que tudo se pode fazer sem grande sobressalto e sem que percas burocraticamente o estudo que fizeste. Por mim está tudo bem.Podes continuar a contar comigo. Alegra-me saber do teu interesse em continuar a apoiar a UPMS.
Desejo-te a melhor sorte
Um abraço amigo

- A afirmação de que sofreu danos emocionais por este episódio é incoerente, como demonstrado acima, nem a impediu de continuar com o seu próprio crescimento político imediato, que incluiu a sua candidatura e posterior eleição para cargos legislativos a partir de 2015. Em 2016, quando IGM se candidatou às eleições municipais de Belo Horizonte e, embora não tenha sido eleita, ganhou o lugar de deputada. Assumiu um compromisso parlamentar como vereadora adjunta em 2017 e tomou posse formalmente como vereadora em 2018, tendo solicitado uma licença e uma prorrogação do seu doutoramento, uma vez que as suas obrigações políticas ocupavam grande parte do seu tempo durante esse período.

- **Um assunto merece atenção especial: em 11 de fevereiro de 2019 (quase cinco anos após a reunião mencionada por IGM), em Belo Horizonte, no restaurante Minas Tênis Clube, IGM reuniu-se com BSS e seu assessor Leonardo Avritzer, da UFMG, pessoa de confiança de ambos, para um almoço amigável**. Foi uma reunião amigável, testemunhada por Leonardo Avritzer, na qual IGM comentou que a situação entre ela e BSS havia sido resolvida. Eles conversaram sobre as relações pessoais entre professores e alunos, e IGM opinou que deveria haver mecanismos para proteger os alunos quando existissem relações pessoais entre eles e os professores. Essa era uma visão mais geral e não relacionada com o seu caso com BSS. De facto, em nenhum momento durante esse almoço IGM reclamou das repercussões negativas da reunião de 10 de outubro de 2014. BSS informou que o CES já havia criado um Comitê de Ética e que avançaria com a criação de um Código de Conduta e de um Provedor. E tudo seria feito para que a próxima presidência do Conselho Científico recaísse novamente sobre uma mulher (o que aconteceu). Terminaram o almoço de forma amigável e despediram-se com um abraço. Desde então, não tiveram mais contato. A suposta deterioração académica também não ocorreu: IGM transferiu o seu doutoramento para o Brasil sem prejuízo académico relevante e continuou ligada ao CES como coorientada por José Manuel Mendes e pelo Prof. Leonardo Avritzer na UFMG *(prova 8: e-mail que mostra a ligação contínua com o CES).*

Assunto: Resposta
De: Isabella Gonçalves Miranda [redacted]
Data: 06/12/2014, 17:58
CC: Boaventura de Sousa Santos [redacted], bsantos2 <[redacted]

Olá Boaventura,

Estarei em Portugal do 9 ou 14 de dezembro. Quando você chega? O que queria discutir?

Desculpe não responder antes, estava muito atarefada na construção da oficina da UPMS em Brasília - que, como te disse - foi muito boa.

Bom professor, desde que nos falamos pela ultima vez por email, estou buscando a melhor solução para uma "transição suave" para instituições no Brasil. Verifiquei que a melhor solução para o meu caso é a realização de uma co-tutela.

A co-tutela exige que eu tenha 2 orientadores e estude pelo menos 9 meses em uma instituição estrangeira. O que pensei é em entrar com o pedido de co-tutela para que a partir do próximo ano eu termine a tese no Brasil.

Para tal, tenho que defender a tese em Coimbra em meados de março de 2015, mas desde já devo entrar com a papelada.

O meu plano, portanto, é terminar as aulas em Coimbra e voltar para o Brasil nas férias para escrever/discutir o projeto e voltar para discuti-lo e defendê-lo em finais de fevereiro, inícios de março.

Nesse momento da minha vida sinto-me melhor escrevendo a tese em casa. Além do mais terei a possibilidade de enriquece-lo com contribuições do Avritzer e de outros acadêmicos do Brasil.

Um abraço,

Isabella

Enviado de myMail para iOS

A carreira política de Isabella Gonçalvez nunca foi prejudicada, mas sim fortalecida após a sua passagem pelo CES, o que sugere uma instrumentalização da narrativa com fins de visibilidade política. Entre os vários colegas e dirigentes políticos brasileiros que visitaram BSS nos meses seguintes à campanha de desprestígio desencadeada pela publicação do capítulo, um deles, bom conhecedor da estratégia política do partido a que pertence IGM, e que leu atentamente toda a documentação aqui reproduzida, comentou o seguinte a BSS*: «Professor, aqui não há nada, mas vou lhe dar uma notícia: Bella vai ser candidata à prefeitura de Belo Horizonte no próximo ano. A entrevista que ela deu foi calculada ao milímetro para conquistar o público nacional, já que ela era muito pouco conhecida fora de Belo Horizonte. Reparem no número de seguidores que ela ganhou após a entrevista e as acusações contra o senhor. Ela é branca e de olhos azuis, então só poderia entrar no movimento feminista para ganhar votos.* ***Lamento dizer, mas o professor foi vítima de aproveitamento político"***.

As acusações de IGM carecem, por tudo isso, de fundamento factual e são contraditórias, como comprovam a documentação oficial e as comunicações pessoais.

Além disso, não há registo de denúncia formal e as únicas “provas” apresentadas por IGM são relatos orais e reportagens dos média sem respaldo documental. IGM nunca foi vítima de assédio por parte da BSS, conclui-se que concedeu a entrevista à Agência Pública e assinou a sexta carta do coletivo para se promover politicamente.